ANÁLISE COMPETITIVA EM SEDE DE TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Análise competitiva realizada nos municípios integrantes das rotas selecionadas no Termo de Ajustamento de Conduta proposto pela Telefônica Brasil S.A., para fins de verificação do impacto da implantação dos compromissos adicionais nele previstos no cenário atual dos serviços de telecomunicações.

Fevereiro de 2021
Cuida o presente documento de atualização da análise competitiva correspondente ao Anexo K do Anexo III (SEI nº 5839405) do Informe nº 300/2020/COGE/SCO, de 16 de setembro de 2020, (SEI nº 5630628).

Originalmente a análise competitiva foi realizada levando-se em consideração a proposta de compromisso adicional formulada pela Telefônica Brasil S.A. (“VIVO”) a Agência Nacional de Telecomunicações no âmbito do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC), por meio da Carta SEI nº 5759753 e anexo SEI nº 5759762, complementada pela Carta SEI nº 5852150, acostadas aos autos do Processo nº 53500.038174/2019-99.

O compromisso adicional apresentado correspondia à instalação de infraestrutura fixa, representada por um backbone em fibra óptica, por meio da construção de novas rotas próprias, e/ou acordos de swap de fibra apagada, onde há deficiência dessa infraestrutura. As rotas apresentadas foram:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ID</th>
<th>Rota</th>
<th>Reg. Geográfica</th>
<th>Km</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1</td>
<td>Caetité – Santa Maria da Vitória</td>
<td>Nordeste</td>
<td>400</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>Canto do Buriti – Santa Rita de Cassia</td>
<td>Nordeste</td>
<td>689</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>Picos - Petrolina</td>
<td>Nordeste</td>
<td>506</td>
</tr>
<tr>
<td>4</td>
<td>Presidente Dutra - Teresina</td>
<td>Nordeste</td>
<td>251</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A atualização da análise competitiva se justifica em razão da Gerência de Universalização e Ampliação do Acesso (PRUV), da Superintendência de Planejamento e Regulamentação (SPR), ter indicado a necessidade de exclusão das Rotas (1) e (4), pelos motivos expostos no Memorando nº 134/2020/PRUV/SPR (SEI nº 6315958).

Como consequência da exclusão das referidas Rotas, a Gerência de Acompanhamento Econômico da Prestação (CPAE), da Superintendência de Competição (SCP), procedeu ao recálculo do Valor Presente Líquido (VPL) relativo ao projeto dos compromissos adicionais.

Diante da constatação de que o cálculo do VPL das rotas aptas a figurar no TAC resultou em um valor inferior ao mínimo regulamentar, a PRUV, por meio do Ofício nº 143/2020/PRUV/SPR-ANATEL (SEI nº 5360981), solicitou à VIVO a apresentação de novos projetos de compromissos adicionais. Tal requisição foi atendida, por meio da Carta CT LLLAC nº 105/2021, de 25 de janeiro de 2021 (SEI nº 6467147), com a inclusão de novos municípios na Rota 2 (Barreiras - Canto do Buriti), bem como na apresentação de uma nova Rota 5 (Garanhuns - União dos Palmares), resultando nas seguintes rotas:
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº ROTA</th>
<th>CÓDIGO IBGE</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>DISTÂNCIA (KM)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>2903201</td>
<td>BA</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2926202</td>
<td>BA</td>
<td>RIAChÃO DAS NEVES</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2928406</td>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DE CÁSSIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>115</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2911105</td>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>82</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203008</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202901</td>
<td>PI</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2209757</td>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GURGUEIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2201309</td>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2204402</td>
<td>PI</td>
<td>GILBUÉS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2206605</td>
<td>PI</td>
<td>MONTE ALEGRE DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2208700</td>
<td>PI</td>
<td>REDEÇÃO DO GURGUEIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>101</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2201903</td>
<td>PI</td>
<td>BOM JESUS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203230</td>
<td>PI</td>
<td>CURRAIS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2209302</td>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>56</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203107</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2207405</td>
<td>PI</td>
<td>PALMEIRA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2200459</td>
<td>PI</td>
<td>ALVORADA DO GURGUEIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>66</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202752</td>
<td>PI</td>
<td>COLÔNIA DO GURGUEIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2205904</td>
<td>PI</td>
<td>MANOEL EMÍDIO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203602</td>
<td>PI</td>
<td>ELISEU MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202307</td>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2208007</td>
<td>PI</td>
<td>PICOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2200954</td>
<td>PI</td>
<td>AROEIRAS DO ITAIM</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205003</td>
<td>PI</td>
<td>ITAINÓPOLIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205201</td>
<td>PI</td>
<td>JACOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>55</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2201572</td>
<td>PI</td>
<td>BELÉM DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2207207</td>
<td>PI</td>
<td>PADRE MARCOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2210706</td>
<td>PI</td>
<td>SIMÕES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2202554</td>
<td>PI</td>
<td>CARIDADE DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205151</td>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2200053</td>
<td>PI</td>
<td>AÇAÚ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2600203</td>
<td>PE</td>
<td>AFRÂNIO</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2605152</td>
<td>PE</td>
<td>DORMENTES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2611101</td>
<td>PE</td>
<td>PETROLINA</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>109</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2606002</td>
<td>PE</td>
<td>GARAHUNS</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2610301</td>
<td>PE</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2612307</td>
<td>PE</td>
<td>SALOA</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2602100</td>
<td>PE</td>
<td>BOM CONSELHO</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2608602</td>
<td>PE</td>
<td>LAGOA DO OURO</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2604700</td>
<td>PE</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2708105</td>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDAÚ</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2709301</td>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARAHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>28</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Repisa-se que a atualização da análise competitiva, ora realizada, nos municípios integrantes das rotas selecionadas no TAC proposto pela VIVO e o impacto da implantação dos compromissos adicionais nele previstos no cenário atual dos serviços de telecomunicações, no âmbito do Processo nº 53500.038174/2019-99, está em consonância com a recomendação feita pelo
Tribunal de Contas da União - TCU, nos termos do item 9.6.3 do Acórdão nº 2.121/2017-TCU-Plenário, que apresenta a seguinte redação:

9.6.3. na análise de cada TAC, inclusive aqueles cuja minuta já foi aprovada pelo Conselho Diretor, avaliar o impacto do instrumento no cenário atual de competição dos serviços de telecomunicações nas localidades a serem atendidas pelos compromissos adicionais, com vistas a mitigar o risco de que as ações resultantes de TAC, o exemplo da concessão de benefícios diretos a usuários das regiões atendidas e os investimentos a serem feitos naquelas localidades, impactem negativamente o ambiente concorrencial nessas regiões, nos termos do disposto nos arts. 2º, inciso III, 19, inciso XIX, e 70 da Lei 9.472/1997 (LGT), c/c o art. 159, inciso I, da Resolução-Anatel 612/2013 (Regimento Interno da Anatel) (seção IV.3 do voto condutor deste acórdão);

Ademais, a atualização da análise competitiva esta aderente ao Acórdão nº 548/2020-TCU-Plenário, expedido pelo TCU no âmbito do Processo nº 53500.026485/2016-62, onde recomendou à Anatel que avalie a inclusão ou não de cláusula acerca da obrigatoriedade de compartilhamento, relacionadas às redes de transporte e metropolitanas, prevista no art. 10 do Decreto nº 9.612, de 17 de dezembro de 2018, nos termos do item 9.3.2, in verbis:

9.3.2. incluir cláusula, nas minutas dos próximos TACs que vierem a ser negociados, acerca da obrigatoriedade de compartilhamento relativo a redes de transporte e a redes metropolitanas, nos termos do Decreto 9.612/2018, art. 10, ou, se for o caso, apresentar motivação técnica para o não compartilhamento incluindo a análise acerca da competição que desobrigue tal medida, conforme previsto no § 3º do citado dispositivo.

Feitas essas considerações, considerar-se-á para efeitos da presente atualização somente os municípios aptos a constarem dos compromissos adicionais no âmbito do TAC, sendo os municípios que já possuem disponibilidade de backbone em fibra ótica que se encontram no meio da rota considerados somente para fins de passagem de fibra e, portanto, não incluídos no cálculo do VPL dos compromissos adicionais.

Nesse sentido, os municípios integrantes de cada rota¹ prevista no TAC, considerados para efeitos desta atualização da análise competitiva são os seguintes:

---

¹ Com a exclusão dos municípios de Acauã/PI, Afrânio/PE, Dornentes/PE e Petrolina/PE da Rota 3, considera-se o município de Jacobina do Piauí/PI como ponto final da referida Rota.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº ROTA</th>
<th>CÓDIGO IBGE</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>Ponta de Rota</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>2903201</td>
<td>BA</td>
<td>BARRERAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2926202</td>
<td>BA</td>
<td>RIACHÃO DAS NEVES</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2928406</td>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DE CÁSSIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2911105</td>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203008</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202901</td>
<td>PI</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2209757</td>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GURUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2201309</td>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2204402</td>
<td>PI</td>
<td>GILBUÉS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2206605</td>
<td>PI</td>
<td>MONTE ALEGRE DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2208700</td>
<td>PI</td>
<td>REDEÇÃO DO GURUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203230</td>
<td>PI</td>
<td>CURRAIS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2209302</td>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203107</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2207405</td>
<td>PI</td>
<td>PALMEIRA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2200459</td>
<td>PI</td>
<td>ALVORADA DO GURUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202752</td>
<td>PI</td>
<td>COLÔNIA DO GURUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2205904</td>
<td>PI</td>
<td>MANOEL EMÍDIO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2203602</td>
<td>PI</td>
<td>ELIEU MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>2202307</td>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2208007</td>
<td>PI</td>
<td>PICOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2209954</td>
<td>PI</td>
<td>AROEIRAS DO ITAIM</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205003</td>
<td>PI</td>
<td>ITAINÓPOLIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205201</td>
<td>PI</td>
<td>JACÓS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2201572</td>
<td>PI</td>
<td>BELÉM DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2207207</td>
<td>PI</td>
<td>PADRE MARCOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2210706</td>
<td>PI</td>
<td>SIMÕES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2202554</td>
<td>PI</td>
<td>CARIDADE DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>2205151</td>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2606002</td>
<td>PE</td>
<td>GARANHUS</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Sim</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2610301</td>
<td>PE</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2608602</td>
<td>PE</td>
<td>LAGOA DO OURO</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2604700</td>
<td>PE</td>
<td>CORRENTES</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2708105</td>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDÃO</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Não</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>2709301</td>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARANHUNS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>Sim</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Dito isso, para melhor compreensão, transcreve-se a seguir a metodologia utilizada na análise competitiva correspondente ao Anexo K do Anexo III (SEI nº 5839405) do Informe nº 300/2020/COGE/SCO, de 16 de setembro de 2020 (SEI nº 5630628), igualmente adotada na presente atualização:

Dito isso, cabe destacar que a análise a ser realizada circunscreve-se ao tema competição, considerando-se unicamente aspectos diretamente a ela vinculados, a saber: (i) mercados relevantes; (ii) estrutura e poder de mercado; (iii) comportamento dos agentes econômicos atuantes do mercado, entre outros.

Para avaliar os efeitos no mercado afetado, uma análise competitiva busca levantar os aspectos envolvidos na operação, de modo a identificar se poderão de alguma forma prejudicar a dinâmica competitiva daquele local ou se poderão incentivá-la.
Nota-se, por exemplo, que ambientes competitivos onde se observa a presença de mais de um agente econômico e a existência de rivalidade entre eles, tendem a apresentar melhores condições do ponto de vista da competição, impactando positivamente na qualidade e no preço dos serviços ofertados.

Por outro lado, verifica-se que o mercado concentrado é um dos indicativos da existência de posição dominante e os agentes econômicos estão mais suscetíveis ao exercício abusivo dessa posição, tornando o ambiente propício ao cometimento de práticas anticoncorrentiais.

Importa ter em mente que uma análise competitiva visa identificar os impactos no grau de concorrência em determinado mercado relevante e não nos agentes econômicos individuais desse mercado.

Ainda que operações resultem em concentração de mercado, elas podem gerar um efeito líquido não negativo, isto é não acarretar prejuízos ao bem estar econômico, caso determinadas eficiências sejam verificadas na operação, tais como, o aumento da produtividade ou da competitividade, melhoria da qualidade de bens ou serviços e/ou eficiência e desenvolvimento tecnológico ou econômico. Para isso, faz-se necessária uma série de procedimentos de análise do contexto da operação.

Nesse sentido, não é razoável concluir, antes de uma análise do caso concreto, se uma modificação no cenário competitivo causará efeitos positivos ou negativos para a economia, para os consumidores e para a sociedade em geral. Assim, os diversos cenários competitivos que poderão surgir em razão do TAC devem ser avaliados, para verificar se a instalação de infraestrutura, conforme proposta apresentada pela VIVO, tem potencial de gerar prejuízos à livre, ampla e justa competição entre as prestadoras de serviços de telecomunicações nas localidades eleitas pela proponente.

A metodologia adotada para a realização da presente análise competitiva tem por base as referências contidas no arcabouço analítico desenvolvido e utilizado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, especialmente o Guia de Análise de Atos de Concentração Horizontal – Julho de 2016, acessível por meio do link http://www.cade.gov.br/acesso-a-informacao/publicacoes-institucionais/guias_do_Cade/guia-para-analise-de-atos-de-concentracao-horizontal.pdf, dado que se pode observar um paralelismo entre a finalidade de ambas as análises.

Em seu Guia, o CADE pondera que a metodologia apresentada não possui caráter obrigatório ou vinculante, pois a análise deverá ser caso a caso. Em regra geral, deve-se observar as seguintes etapas:

1. Definição do mercado relevante;
2. Análise do nível de concentração;
3. Avaliação da probabilidade do uso do poder de mercado adquirido por meio da operação;
4. Avaliação do poder de compra existente no mercado ou criado pela operação; e
5. Ponderação das eficiências econômicas inerentes ao ato de concentração.

De acordo com o Guia, as citadas etapas não são obrigatórias e não necessitam seguir qualquer sequência, e, na maior parte dos casos, são suficientes para que o CADE decida se a operação pode ser aprovada ou não.

A partir do instrumental adotado pelo CADE, ajustou-se o método para aplicação à análise dos impactos competitivos no âmbito do TAC.

Isto posto, o primeiro passo é delimitar o mercado relevante em suas dimensões produto e geográfica, a fim de identificar a dinâmica do mercado afetado pela assunção de compromissos adicionais propostos no TAC.
Segundo Paula A. Forioni, em seu livro, *Os Fundamentos do Antitruste*, o mercado relevante é definido como *aquele em que se travam as relações de concorrência ou atua o agente econômico cujo comportamento está sendo analisado* (pág. 212, 8ª Edição).

Segundo o Guia do CADE, o mercado relevante é definido como sendo *um produto ou grupo de produtos e uma área geográfica em que tal(is) produto(s) é (são) produzido(s) ou vendido(s), de forma que uma firma monopolista poderia impor um pequeno, mas significativo e não transitório aumento de preços, sem que com isso os consumidores migrassem para o consumo de outro produto ou o comprassem em outra região*. Nestes termos, esse é o chamado teste do monopolista hipotético e o mercado relevante é definido como sendo o menor mercado possível em que tal critério é satisfeito.

Trata-se de definição de vital importância para a análise competitiva, uma vez que o mercado relevante é o espaço onde o poder de mercado pode ser inferido. Somente pode-se falar em existência de poder de mercado quando definido previamente em qual espaço esse poder pode ser exercido.

Portanto, no caso dos compromissos adicionais no âmbito do TAC da *VIVO*, cujo projeto em questão diz respeito à expansão do *backbone* nacional de fibra óptica com a construção de novas rotas próprias e/ou acordos de *swap* de fibra apagada, onde há deficiência dessa infraestrutura, define-se, na *dimensão produto*, o mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, por estar diretamente relacionado à infraestrutura sob análise.

Quanto à *dimensão geográfica*, parte-se da menor granularidade possível onde possam ocorrer as relações mercadológicas. Nesse caso, a demanda por serviços de conexão à Internet em banda larga, prestados por meio de redes fixas, se dá em âmbito municipal, haja vista que para sua fruição se faz necessária a existência de infraestrutura de rede local. Em outras palavras, é inviável para um usuário desse serviço, em uma certa localidade, contratar o mesmo serviço em município vizinho. Assume-se, portanto, que as relações de concorrência entre os agentes econômicos envolvidos ocorrerão dentro de cada município envolvido no TAC em pre�o.

Assim, considerando que a *dimensão geográfica definida foi a municipal*, os dados utilizados para os cálculos do *market share* e do Índice Herfindahl–Hirschman (HHI) foram calculados com essa granularidade, estabelecendo maior relação com o ambiente competitivo efetivamente observado em cada município envolvido.

Feitas tais considerações em relação às dimensões produto e geográfica, importa consignar que a Lei nº 12.529, de 30 de novembro de 2011, Lei de Defesa da Concorrência, estabeleceu, em seu art. 36, § 2º, que a configuração de posição dominante pode ser presumida quando uma empresa ou grupo de empresas controlar 20% (vinte por cento) ou mais do mercado relevante.

Pois bem, a proposta de compromisso adicional apresentada pela *VIVO*, por meio da Carta SEI nº 5759753 e anexo SEI nº 5759762, complementada pelas Cartas SEI nº 5852150 e SEI nº 6467147, acostadas aos autos do Processo nº 53500.038174/2019-99, refere-se à instalação de infraestrutura fixa, representada por um *backbone* em fibra óptica, por intermédio da construção de novas rotas próprias, e/ou acordos de *swap* de fibra apagada. Trata-se de localidades em que há deficiência dessa infraestrutura, sendo os municípios elencados no compromisso adicional da proposta da *VIVO* classificados nas Categorias 2 (Potencialmente Competitivos), 3 ( Pouco Competitivo) e 4 (Não Competitivo) do PGMC.

As rotas consideradas no TAC estão estabelecidas na Região Nordeste, envolvendo os Estados da Bahia, Alagoas, Pernambuco e do Piauí, totalizando 35 municípios, sendo que a *VIVO* só está presente ofertando *conexão à Internet em banda larga*, prestado por meio de redes fixas, em 6 deles. Senão vejamos:
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº ROTA</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>MS Vivo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>0,10%</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>RIAÇHÃO DAS NEVES</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>0,38%</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DE CÁSSIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>0,10%</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>5,41%</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>GILBUÉS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MONTE ALEGRE DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>REDENÇÃO DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CURRAIS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>PALMEIRA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>ALVORADA DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>COLÔNIA DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MANOEL EMÍDIO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>ELISEU MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PICOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>0,02%</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>AROEIRAS DO ITAIM</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>ITAÍNÓPOLIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACÓS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>BELÉM DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PADRE MARCOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>SIMÕES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>CARIDADE DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>GARANHUS</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>14,46%</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>LAGOA DO OURO</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>CORRÊNTES</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDAÚ</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Do quadro acima, pode-se extrair que, do total de 35 municípios, a VIVO só está presente com a oferta de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, em 6 destes, o que significa dizer que em aproximadamente 82,9% dos municípios integrantes das rotas propostas constitui-se prestadora entrante com a oferta desse serviço.
Ademais, ressalta-se que nos 6 municípios envolvidos nas rotas apresentadas em que está presente, a VIVO detém participação no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, aquém de 20%.

Outro aspecto a ser observado é o fato de que, do total de municípios pertencentes às rotas consideradas no TAC para implantação de transporte em alta capacidade utilizando meios ópticos, o município de Picos/PI encontra-se classificado na Categoria 2 (Potencialmente Competitivos), os municípios de Barreiras/BA e Garanhuns/PE se encontram classificados na Categoria 3 (Pouco Competitivos) e os demais 32 municípios estão classificados na Categoria 4 (Não Competitivos), de acordo com o Plano Geral de Metas de Competição (PGMC), aprovado pela Resolução nº 600, de 08 de novembro de 2012, com as alterações da Resolução nº 694, de 17 de julho de 2018. Inexistem municípios classificados na Categoria 1 (Competitivo).

Para fins de esclarecimento, a categorização dos municípios feita pelo PGMC, segundo seu grau de competição, encontra-se abaixo demonstrada:
A categorização em tela deve ser entendida como uma prospecção acerca dos elementos que influenciam a concorrência na indústria, servindo como indicação da necessidade de determinada forma de intervenção ou para auxiliar na dosagem dos remédios regulatórios assimétricos.

Cabe observar que o compromisso proposto pela VIVO abrange 32 municípios estabelecidos na Categoria 4 do PGMC (Não Competitivos), de um total de 1.610 municípios classificados como tal, representando, aproximadamente, 1,98% desta categoria; 1 município na Categoria 2,
representando 0,13% dos 755 municípios assim classificados e 2 municípios na Categoria 3, representando 0,06 % do total de 3.160.

Outro aspecto a ser considerado é o fato de que nos municípios envolvidos no compromisso adicional em análise, existir pelo menos uma operadora com market share no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, superior a 20%, conforme apresentado na tabela a seguir:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº de Rota</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>NOTA</th>
<th>Nº de Players com MS &gt; 20%</th>
<th>Players com MS &gt; 20%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>RIADEIO DAS NUVES</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>CI e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DO CARAJAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>CI e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA e LOUZÔRIO &amp; MORAIS LTDA - MR</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTALINA DO PIAU</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CORENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>CI e LOUZÔRIO &amp; MORAIS LTDA - MR</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GOGUÉ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIÃO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>GUIAUL</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MONT AGUIRRE DO PIÃO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MARIA DE IBIÁ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CURRÃUS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>CI e TELEFÔNICA INTERNATIONAL WHOLESALE SERVICES BRASIL LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>PAREIRAS DO PIÃO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>AVARENS DO GUERETE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>COLOÃO DA SULUCA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MANOEL EMÍRIO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>ELISEU MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2</td>
<td>ARONETE DE CARVALHO SILVA - MI e VERTEX TELECOM EIRELI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>ARAÚJOS DE ITAM</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>2</td>
<td>CI e CARACUA NIT EIRELI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>ITAIPU</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>DIEGO MESSIAS TEREIRA DE SOUSA - EPP</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACÓS</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>JACÓS TELECOM LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>RELIM DO PIÃO</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PIERRÉ MARCOS</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>SÃOOS</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>CI</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>CARIDE DE PIÃO</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>JEONAS ABELIO SILVA - EPP</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIÃO</td>
<td>PIÇOÇA - PETROLINA</td>
<td>1</td>
<td>JEONAS ABELIO SILVA - EPP</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PI</td>
<td>GARRIM</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2</td>
<td>TOOLS TELECOMUNICAÇÕES LTDA e H &amp; A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PI</td>
<td>PRAIA TAMAR</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2</td>
<td>MORAIS ACRUZADO MELO FRANCA - INFORMÁTICA e Ângelo Silva Gomes</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PI</td>
<td>BURITI</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2</td>
<td>ERIS LUCAS BARROSO FARIAS e FILIPE H DESOUZA SOUZA TELECOM EIRELI</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PI</td>
<td>CORENETS</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2</td>
<td>CI e F RODRIGUES DA SILVA PRODUTOR DE INTERNET - MR</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDO</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>1</td>
<td>HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARANTINHOS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3</td>
<td>J N TELECOM LTDA, VELOO TELECOM LTDA e VELOO TELECOMUNICAÇÕES EIRELI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Aqui, oportunou ressaltar que, em que pese a existência de operadoras ofertando o serviço de conexão à Internet em banda larga fixa, por meio de fibra óptica, em especial as Prestadoras de Pequeno Porte (PPP), nem todos os recursos estruturais (neles incluído o backhaul) dessas prestadoras estão disponíveis para revenda em atacado, ou seja, o fato de uma prestadora possuir infraestrutura com fibra óptica em um município não significa, necessariamente, afirmar que possui condições de atendimento ao mercado de atacado.

Por conseguinte, para estabelecer o grau de competição no mercado objeto da presente Análise Competitiva, além da simples identificação do número de concorrentes no mercado, a métrica mais apropriada é a distribuição efetiva dos recursos entre seus players. Nesse sentido, julga-se oportuna a utilização do Índice HHI para caracterização desse mercado.

Quanto ao seu nível de concentração, a aplicação de tal métrica estabelece a seguinte classificação de mercados:

1. Mercados desconcentrados: HHI abaixo de 3.800 pontos;
2. Mercados moderadamente concentrados: HHI entre 3.800 e 5.150 pontos;
3. Mercados altamente concentrados: HHI acima de 5.150 pontos;
No mercado desconcentrado, adota-se uma estrutura de mercado hipotética com 3 (três) players, com distribuição de participações equivalentes a 50% (cinquenta por cento), 30% (trinta por cento) e 20% (vinte por cento), o que representa um HHI igual a 3.800 pontos.

Já o intervalo classificado como moderadamente concentrado está baseado em uma distribuição de mercado hipotética com participações representadas por três players possuindo market share de 65% (sessenta e cinco por cento), 30% (trinta por cento) e 5% (cinco por cento) cada um, o que determina o limite da superior da faixa, ou seja, um HHI de 5.150 pontos.

Por conseguinte, o mercado classificado como altamente concentrado refere-se a estrutura de mercado hipotética no qual o HHI supera o patamar de 5.150 pontos, isto é, baseia-se na distribuição de mercado hipotética representadas por 3 (três) players, com market share superior àquele determinado pela estrutura 65%/30%/5%.

Já no mercado monopolista, caracterizado por possuir um HHI de 10.000 pontos, existe, tão somente, uma única empresa atuante, determinando, assim, a máxima concentração de mercado verificável em teoria. No caso em análise, não se constata, em nenhuma localidade envolvida no projeto apresentado pela VIVO tal estrutura de mercado.

A tabela abaixo apresenta o grau de concentração do mercado de banda larga fixa nos municípios integrantes das rotas consideradas no TAC, por faixa de HHI:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº ROTA</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>HHI</th>
<th>Nível de Concentração</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>6.496</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>RIO DE JANEIRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>5.511</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DE CATÁSIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>5.060</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>3.698</td>
<td>Desconcentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTIÂNIA DO PIAU</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>6.688</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>4.801</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GURUIÓ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>7.122</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>8.295</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>GILBÉS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>6.482</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MONTE ALEGRE DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>5.317</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>RENATA DO GURUIÓ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>8.670</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CURAÍNS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>3.517</td>
<td>Desconcentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>7.415</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>9.470</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>PALMEIRA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>7.216</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>ALBORADA DO GURUIÓ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>7.999</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>COLÔNIA DO GURUIÓ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>8.504</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>MANOEL ENMIÔDO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>7.893</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>ELEUSA MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>8.259</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>2</td>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO D</td>
<td>5.092</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PICOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>5.416</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>ARDEAOS DO ITAIM</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>4.333</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>ITAIMOPOLIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>7.155</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACOIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>4.862</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>BELEM DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>4.756</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>PADRE MAROS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>7.118</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>SIMÕES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>7.441</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>CARIDADE DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>7.516</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>3</td>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>9.135</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>GARANHÚS</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>1.591</td>
<td>Desconcentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>4.484</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>LAGOA DO Ouro</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>4.094</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>PE</td>
<td>CORENRES</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.888</td>
<td>Moderadamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDAÚ</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>8.257</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
</tr>
<tr>
<td>5</td>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARANHÚS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2.340</td>
<td>Desconcentrado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Conforme se observa na tabela apresentada, em 4 municípios o mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, é classificado como desconcentrado, em 9 municípios esse mercado é classificado como moderadamente concentrado e em 22 municípios o mercado é altamente concentrado, o que, em termos percentuais, representa 62,9 % do total.

![Diagrama de Concentração do Mercado de Banda Larga](image)

A partir dos resultados obtidos com o cálculo do HHI e das estruturas de mercado observados nos municípios integrantes das rotas consideradas no TAC, caso a infraestrutura prevista no compromisso adicional esteja associada a obrigação do seu compartilhamento, não se vislumbra a possibilidade de incremento no poder de mercado ou concentração nas participações por ela detidas, decorrentes da implantação dos compromissos adicionais propostos, como será explicado mais adiante.

Some-se a isso, o fato de a VIVO ser considerada entrante na maior parte dos municípios integrantes das rotas selecionadas para o seu TAC, o que a priori é positivo, pois aumenta o rol de escolha dos consumidores no mercado de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, além de propiciar uma maior contestabilidade no mercado, tendo em vista o ingresso de mais uma prestadora com capacidade de competir com as já estabelecidas nos municípios integrantes das rotas selecionadas no TAC.

Logo, a proposta formulada no TAC da VIVO, a princípio, adquire características pró-competitivas em razão da possibilidade de acesso a serviços de telecomunicações de maior qualidade, com velocidades de conexão à Internet bem superior às atualmente disponíveis pelos usuários e do eventual revide competitivo dos demais ofertantes do serviço, buscando uma resposta à nova tecnologia implantada.

Dando prosseguimento ao estudo, entende-se necessária a realização de uma análise estrutural, com a identificação dos eventos impactos decorrentes da implantação da rede de transporte em alta capacidade utilizando meios ópticos sobre o ambiente competitivo nos municípios integrantes nas rotas selecionadas pela VIVO no âmbito do seu TAC.

Nesse contexto, consideram-se no escopo da análise desses impactos as seguintes variáveis: (i) concentração de mercado varejista de conexão à Internet em banda larga fixa prestado por meio de redes fixas e (ii) estrutura empresarial dos agentes econômicos do mercado.

Essas variáveis permitem inferir como se dá a interação entre os agentes econômicos locais já estabelecidos como ofertantes do serviço de banda larga fixa e a VIVO.
Ademais, adota-se como pressupostos, primeiro, que os agentes econômicos competem com vistas a aumentar ou, no limite, manter seu *market share*, e, consequentemente, seu lucro, e, segundo, que os consumidores preferem aquele produto, cuja diferenciação em relação aos demais, gera aumento da sua utilidade ou bem-estar, tudo o mais constante.

Assim, a análise para identificação dos eventuais impactos sobre o ambiente competitivo nos municípios, constantes dos compromissos adicionais propostos pela **VIVO**, pode ser sintetizada no diagrama abaixo:

O item 1 prevê o cenário nos municípios em que a **VIVO** já detém participação de mercado superior a 20% (vinte por cento). Não foi observado nenhum município nesta situação. Ainda que a **VIVO** se enquadrasse no cenário do item 1, frise-se que se uma empresa possui posição dominante em um dado mercado relevante, não necessariamente ela possui poder de mercado. Como o conceito de poder de mercado está baseado na capacidade de uma empresa de impor um pequeno, mas significativo e não transitório aumento de preços, sem que seus os consumidores migrem para o consumo de outro produto ou o comprassem em outra região, somente a existência de posição dominante não é fator suficiente para que a empresa tenha tal capacidade de aumento unilateral de preços. Assim, a existência de posição dominante é condição necessária, mas não suficiente para a existência de poder de mercado.

Sob ponto de vista da abordagem teórica utilizada em defesa da concorrência, a constatação da existência de elevadas participações de mercado, ou mesmo da detenção de poder de mercado, não implica violação aos princípios da livre, ampla e justa competição entre os agentes. A conduta a ser coibida é o abuso do poder de mercado e o prejuízo imposto ao ambiente competitivo decorrente dessa ação.

O **item 2.1** refere-se ao cenário dos municípios onde a **VIVO** está presente no mercado de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, com *market share* abaixo de 20% e que há pelo menos uma prestadora com *market share* superior a 20%. A relação dos municípios
identificados neste cenário e o respectivo nível de concentração no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, estão elencados na tabela a seguir:

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTAS</th>
<th>ATACANTE</th>
<th>Nível de Concentração</th>
<th>Nº de Players com MS &gt; 20%</th>
<th>Players com MS &gt; 20%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ES</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CAVO DO BURITI</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
<td>2</td>
<td>CHELOX e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ES</td>
<td>RIO DE JANEIRO</td>
<td>BARREIRAS - CAVO DO BURITI</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
<td>2</td>
<td>CHELOX e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ES</td>
<td>SANUDÓPOLIS</td>
<td>BARREIRAS - CAVO DO BURITI</td>
<td>Desprovidas</td>
<td>2</td>
<td>CHELOX e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ES</td>
<td>SÃO GONÇALO DO UIRUMA</td>
<td>BARREIRAS - CAVO DO BURITI</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>CHELOX</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ES</td>
<td>POMBOS</td>
<td>BARREIRAS - CAVO DO BURITI</td>
<td>Altamente Concentrado</td>
<td>2</td>
<td>CHELOX</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ES</td>
<td>GARAVARIUS</td>
<td>GARAVARIUS - CANARINHAS DOS PALMARES</td>
<td>Desprovidas</td>
<td>2</td>
<td>CHELOX e HUGHES TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Na situação em apreço, entende-se que a VIVO teria condições de ampliar sua participação de mercado a partir da implantação da infraestrutura proposta no TAC, o que poderia alterar, positivamente, o ambiente competitivo.

Isso porque a rivalidade é um dos fatores que favorece o desenvolvimento da competição nos mercados. A presença de agentes econômicos com capacidade de contestar os demais é desejável. Dessa forma, nos casos em que se verifica que no município possui agentes econômicos com potencial de exercer poder de mercado, tal como na situação descrita no item 2.1, entende-se que a atuação da VIVO, com a implantação dos compromissos adicionais previstos no TAC, tende a gerar benefícios à competição, pois estaria incrementando a contestabilidade nesse mercado.

Consta-se que a implantação da rede de transporte em alta capacidade utilizando meios ópticos beneficiará os usuários dos municípios envolvidos nos compromissos adicionais do TAC da VIVO, com acesso a serviços de telecomunicações de maior qualidade e velocidades de conexão à Internet bem superiores às atualmente disponíveis.

Além disso, a implantação desta infraestrutura pela VIVO proporcionará maior contestabilidade e/ou rivalidade entre os demais ofertantes destes serviços nas rotas previstas, em resposta à nova tecnologia implantada.

Logo, conclui-se que a proposta da VIVO tende a gerar eficiências e o aumento do bem-estar econômico, uma vez que propiciará o incremento dos níveis de competição, da qualidade dos serviços prestados e do desenvolvimento tecnológico e econômico, afastando-se, a priori, eventuais prejuízos concorrenciais dela decorrentes.

O item 2.2 descreve um cenário em que nenhum agente econômico detém participação de mercado superior a 20% (vinte por cento), nem mesmo a VIVO. Nenhum dos municípios envolvidos no TAC encontra-se nesta situação. Esse cenário indicaria um mercado mais pulverizado, no qual o investimento realizado por um dos players poderia alavancar seu market share, implicando incrementos em seu poder de mercado. Esta situação necessita, em teoria, de um acompanhamento mais minucioso, com vistas a mitigar os eventuais problemas competitivos dado o potencial de exercício abusivo de posição dominante decorrente da elevação da participação de mercado.

O item 3.1 refere-se ao cenário e que a VIVO não está presente e que se verifica a presença de uma ou mais prestadoras com market share superior a 20% (vinte por cento) e que detêm nível de integração vertical2 semelhante à da VIVO. A relação dos municípios identificados neste cenário e o respectivo nível de concentração no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, estão elencados na tabela a seguir:

---

2 Para fins desta análise competitiva considera que há integração vertical quando o Grupo, além de atuar no mercado atacadista de transporte de dados em alta capacidade, atuar também no mercado varejista de banda larga fixa ou no mercado varejista Serviço Móvel Pessoal – SMP, este último considerado apenas em relação aos acessos 4G, devido às características do consumo de dados relacionados a essas tecnologias.
Ressalta-se que, a mesma dinâmica descrita no item 2.1 mantém-se válida para o cenário do item 3.1, o que não demandaria ações regulatórias adicionais. No entanto, deve-se levar em conta a estrutura empresarial dos concorrentes, ou seja, deve-se analisar se os concorrentes possuem o mesmo nível de integração vertical, dado que, na ausência desta, pode ser difícil para o agente econômico rivalizar com o entrante. No caso em tela, o player com mais de 20% de market share, no caso a Oi, apresenta plenas condições para uma resposta competitiva à entrada da VIVO, aumentando o grau de contestabilidade nos municípios listados na tabela acima.

Já o cenário teórico previsto no item 3.2, em que a VIVO não está presente e existe ao menos uma prestadora com mais de 20% (vinte por cento) de market share, porém não verticalizada, mas que oferete o serviço de conexão à Internet em banda larga, por meio de fibra óptica, para pelo menos 20% dos consumidores no município em que atua, verifica-se na necessidade de maior acompanhamento por parte do órgão regulador, tendo em vista a possibilidade de expulsão das demais empresas atuantes nesse mercado (canibalização das empresas de pequeno porte).

A relação dos municípios identificados neste cenário e o respectivo nível de concentração no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, estão elencados na tabela a seguir:

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>MUNICIPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>HHI</th>
<th>Nível de Concentração</th>
<th>Nº de Players com MS &gt; 20%</th>
<th>Players com MS &gt; 20%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SAO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>2</td>
<td>ARIANET DE CAVAGILO SILVA - MS E VITREX TELECOM EIRELI</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>RIBEIRAO PRETO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SANTANA DO PINHEIRO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>1</td>
<td>IZABON DO BRASIL</td>
</tr>
<tr>
<td>RO</td>
<td>SÃO PAULO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrated</td>
<td>3</td>
<td>JN TELECOM LTDA, VELOSO TELECOM LTDA e VELOSO TELECOMUNICACOES EIRELI</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No tocante ao item 3.3, em que a VIVO não está presente, mas existe ao menos uma prestadora com mais de 20% (vinte por cento) de market share, porém não verticalizada, e que não oferte aos seus consumidores o serviço de conexão à Internet em banda larga, por meio de fibra óptica, constata-se que essa situação demandaria uma intervenção regulatória mais intensa, pois a tendência à canibalização se ampliaria, resultando na aplicação de remédios regulatórios.

A relação dos municípios identificados neste cenário e o respectivo nível de concentração no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, estão elencados na tabela a seguir:

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>MUNICIPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>HHI</th>
<th>Nível de Concentração</th>
<th>Nº de Players com MS &gt; 20%</th>
<th>Players com MS &gt; 20%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PA</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrado</td>
<td>2</td>
<td>MONICA ADRIANA MILHO FRANCA - NORMATEC E FELIPE SIVAS GOMES</td>
</tr>
<tr>
<td>PA</td>
<td>SANTANA DO MUNDO</td>
<td>11</td>
<td>1.125</td>
<td>Altoamente Concentrated</td>
<td>3</td>
<td>JN TELECOM LTDA, VELOSO TELECOM LTDA e VELOSO TELECOMUNICACOES EIRELI</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Quanto ao item 4, o resultado da análise seria semelhante àquele apresentado no item 2.2, no qual inexistem prestadoras com participação de mercado superior a 20% (vinte por cento). Do mesmo modo, nenhum dos municípios envolvidos no TAC encontra-se nesta situação.

A tabela a seguir sintetiza a análise dos cenários identificados no diagrama acima, apresentando os municípios envolvidos no TAC classificados por situação:

<table>
<thead>
<tr>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>Cenário</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>BA</td>
<td>BARREIRAS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>BA</td>
<td>RIAÇHÃO DAS NEVES</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>BA</td>
<td>SANTA RITA DE CÁSSIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>BA</td>
<td>FORMOSA DO RIO PRETO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CORRENTE</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>BARREIRAS DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>GILBUÉS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>MONTE ALEGRE DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>REDEÇÃO DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CURRAIS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>SANTA LUZ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CRISTINO CASTRO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>PALMEIRA DO PIAUÍ</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>ALVORADA DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>COLÔNIA DO GURGUÉIA</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>MANOEL EMÍDIO</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>ELISEU MARTINS</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CANTO DO BURITI</td>
<td>BARREIRAS - CANTO DO BURITI</td>
<td>3.2</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>PICOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>AROEIRAS DO ITAIM</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>ITAIMÓPOLIS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>JACÓS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>PADRE MARCOS</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>SIMÕES</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>CARIDADE DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.2</td>
</tr>
<tr>
<td>PI</td>
<td>JACOBINA DO PIAUÍ</td>
<td>PICOS - PETROLINA</td>
<td>3.2</td>
</tr>
<tr>
<td>PE</td>
<td>GARANHUS</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>2.1</td>
</tr>
<tr>
<td>PE</td>
<td>PARANATAMA</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.3</td>
</tr>
<tr>
<td>PE</td>
<td>LAGOA DO OURO</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.2</td>
</tr>
<tr>
<td>PE</td>
<td>CORRENTES</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.1</td>
</tr>
<tr>
<td>AL</td>
<td>SANTANA DO MUNDÃO</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.3</td>
</tr>
<tr>
<td>AL</td>
<td>UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>GARANHUS - UNIÃO DOS PALMARES</td>
<td>3.2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

É importante salientar que a análise competitiva realizada se baseou no comportamento médio esperado dos agentes econômicos. Isso quer dizer que a metodologia aplicada, bem como os resultados por ela gerados, poderiam ser observados caso qualquer outro agente econômico possuísse estrutura empresarial semelhante à da VIVO e ingressasse ou incrementasse sua participação nessas mercados.
Em uma análise conjuntural, cabe destacar ainda o potencial da VIVO de incorrer em eventual conduta anticompetitiva decorrente da implantação da rede de transporte em alta capacidade utilizando meios ópticos nos municípios constantes das rotas selecionadas no âmbito do TAC.

Neste contexto, a Lei de Defesa da Concorrência prevê que a posição dominante ocorre quando uma empresa ou grupo de empresas controla parcela substancial de mercado relevante como fornecedor, intermediário, adquirente ou financiador de um produto, serviço ou tecnologia a ele relativa, de tal forma que a empresa ou grupo de empresas seja capaz de, deliberadamente e unilateralmente, alterar as condições de mercado.

Nos termos do art. 36, § 2º, da Lei nº 12.529, de 2011, a posição dominante é presumida sempre que uma empresa ou grupo de empresas seja capaz de alterar unilateral ou coordenadamente as condições de mercado ou quando controlar 20% (vinte por cento) ou mais do mercado relevante, podendo esse percentual ser alterado pelo CADE para setores específicos da economia.

No Brasil, não se pune por si só a posição dominante quando derivada da eficiência do agente econômico frente aos seus competidores. O que é objeto de repressão é o uso abusivo desse poder, acarretando em infração à ordem econômica quando sua adoção tem por objeto ou possa produzir, ainda que potencialmente, os seguintes efeitos: (i) limitar, falsear ou de qualquer forma prejudicar a livre concorrência; (ii) aumentar arbitrariamente os lucros do agente econômico; (iii) dominar mercado relevante de bens ou serviços; ou (iv) quando tal conduta significar que o agente econômico está exercendo seu poder de mercado de forma abusiva, em consonância com o disposto no art. 36 da Lei nº 12.529, de 2011.

Ao adotar o princípio do abuso de posição dominante, a Lei nº 12.529, de 2011, consagrou a regra da razão, condicionando a caracterização do ilícito à configuração dos efeitos, potenciais ou efetivos, alcançados ou não, de prejudicar a livre concorrência ou a livre iniciativa. Significa, na prática, que as condutas devem ser examinadas à luz do contexto econômico em que se inserem para a verificação de sua razoabilidade e proporcionalidade.

A investigação e eventual punição às infrações à ordem econômica são de competência do CADE, nos termos previstos na Lei nº 12.529, de 2011, sem prejuízo da adoção por esta Agência de medidas regulatórias com o intuito de assegurar a livre, ampla e justa competição entre todas as prestadoras de serviços de telecomunicações.

A análise competitiva dos compromissos adicionais propostos pela VIVO, consubstanciado na implantação da rede de transporte em alta capacidade utilizando meios ópticos, no mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, pode ser assim resumida:

1. A VIVO não possui participação no mercado de conexão à Internet em banda larga, prestado por redes fixas, superior a 20% em nenhum dos municípios integrantes das rotas selecionadas.

2. A VIVO oferta o serviço de conexão à Internet em banda larga, prestado por redes fixas somente em 6 municípios, constituindo-se prestadora entranent nos demais 29 municípios integrantes das rotas selecionadas, o que corresponde a aproximadamente 82,9% do total dos municípios abrangidos por essas rotas.

3. Do total de municípios integrantes das rotas selecionadas no TAC, o município de Picos/PI encontra-se classificado na Categoria 2 (Potencialmente Competitivos), os municípios de Barreiras/BA e Garanhuns/PE se encontram classificados na Categoria 3 (Pouco Competitivos) e os demais 32 municípios estão classificados na Categoria 4 (Não Competitivos).
4. Em termos de concentração de mercado, 22 municípios são classificados como Altamente Concentrados, 9 como Moderadamente Concentrado e 4 como Desconcentrados. Nesse sentido, importante destacar:

4.1. Nos municípios, cujo mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por redes fixas, é classificado como desconcentrado, não há relação de causalidade entre a implantação da infraestrutura proposta pela VIVO e eventuais impactos adversos sobre a oferta desse serviço;

4.2. Nos municípios, cujo mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por redes fixas, é classificado como moderadamente concentrado, haveria um baixo risco de exercício abusivo de poder de mercado por parte da VIVO, uma vez que ela não detém market share superior a 20% (vinte por cento) nesses municípios. A implantação da infraestrutura por ela proposta tende a aumentar a rivalidade entre os players atuantes nesses municípios;

4.3. Nos municípios, cujo mercado varejista de conexão à Internet em banda larga, prestado por redes fixas, é classificado como altamente concentrado, a entrada da VIVO com a oferta do serviço de banda larga fixa com tecnologia mais avançada tende a ser pró-competitiva, uma vez que o grau de contestabilidade observado nesses municípios é baixo.

5. A VIVO faz parte de um Grupo Econômico verticalizado, com possibilidade de atuação concomitante nos mercados de atacado e varejo, e ainda, capaz de gerar e explorar consideráveis economias de escala e escopo. Por esse motivo, atenção especial deve ser dispensada ao acompanhamento da sua atuação no segmento de insumos para a prestação do serviço de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, nos municípios integrantes das rotas selecionadas.

Em face do exposto, entende-se que a proposta de compromisso adicional formulada pela VIVO no âmbito do presente TAC apresenta-se, a princípio, pró-competitiva, uma vez que será uma empresa entrante em 29 municípios constantes da sua proposta e por deter participação de mercado inferior a 20% nos 6 municípios em que atua, o que a não configura como uma empresa dominante nesse mercado. Nada obstante, o fato de fazer parte de um Grupo Econômico verticalmente integrado, deve ser dispensada atenção especial às ofertas de insumos de atacado para a prestação do serviço de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, em virtude da possibilidade de atuar concomitantemente nos mercados de atacado e varejo.

Em que pese haver uma forte atuação regulatória no PGMC, com vistas a garantir isonomia ao acesso a insumos para a prestação do serviço de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, identificados nos cenários 3.2 e 3.3., a vantagem competitiva de a VIVO fornecer os elementos de atacado e, concomitantemente, operar no mercado de varejo pode ensejar eventuais efeitos anticompetitivos com o potencial de obstar a ampla, livre e justa competição nesses municípios.

Isso porque, os players com mais de 20% de market share atuantes nesses municípios não possuem estrutura empresarial verticalizada semelhante à da VIVO, não controlando, portanto, todos os elementos da cadeia produtiva o que pode gerar efeitos não desejáveis à competição nesse mercado, dentre eles, o possível aumento das barreiras à entrada de novos competidores, de eventual tratamento não isonômico na oferta de elementos de atacado e de canibalização da rede, este último especificamente nos municípios identificados no cenário 3.3.

Nesse sentido, mostra-se oportuno e conveniente determinar o compartilhamento da infraestrutura instalada nos municípios identificados nos cenários 3.2 e 3.3, de forma isonômica,
transparente e não discriminatória. Por sua vez, para preservar o tratamento isonômico e não discriminatório ao acesso aos insumos para a prestação do serviço de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas, entende-se que a obrigação de compartilhamento da infraestrutura instalada seja estendida a todos os municípios integrantes das rotas selecionadas no compromisso adicional do TAC, independentemente do cenário observado.

Ressalta-se que a determinação do compartilhamento da infraestrutura instalada pela VIVO preserva a ampla, livre e justa competição no mercado de conexão à Internet em banda larga, prestado por meio de redes fixas está aderente ao Decreto nº 9.612, de 17 de dezembro de 2018, que dispõe sobre políticas públicas de telecomunicações, uma vez que estabeleceu em seus arts. 9º e 10 que as redes de transporte e as redes metropolitanas implantadas a partir dos compromissos de expansão dos serviços de telecomunicações fixados pela Anatel, em função da celebração de Termos de Ajustamento de Conduta, estão sujeitas ao compartilhamento.

Ademais, o PGMC em seu art. 2-A prevê, na assunção de compromissos de implantação de infraestrutura de redes por prestadoras de serviços de telecomunicações no âmbito de políticas públicas, como no presente caso, o estabelecimento de medidas regulatórias assimétricas com vistas ao incentivo ou promoção da competição.
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº ROTA</th>
<th>CÓDIGO 1998</th>
<th>UF</th>
<th>MUNICÍPIO</th>
<th>ROTA</th>
<th>CATEGORIA</th>
<th>QMTE 1998</th>
<th>Município</th>
<th>Nº de Rota</th>
<th>Nº de Rota com MS &gt; 10%</th>
<th>Nº de Faturamento com MS &gt; 20%</th>
<th>NÍS Total</th>
<th>NÍS 10%</th>
<th>NÍS 20%</th>
<th>NÍS 30%</th>
<th>NÍS 40%</th>
<th>NÍS 50%</th>
<th>Venda Tel/Com 1998</th>
</tr>
</thead>
</table>